



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Política Externa da África do Sul e seus Condicionantes: A Cooperação Sul-Sul como Padrão de Inserção no Pós-Apartheid
Autor	ANA PAULA DE MATTOS CALICH
Orientador	PAULO GILBERTO F VISENTINI

Resumo Salão de Iniciação Científica 2015

A Política Externa da África do Sul e seus Condicionantes: A Cooperação Sul-Sul como Padrão de Inserção no Pós-Apartheid

Autora: Ana Paula de Mattos Calich

Orientador: Prof. Dr. Paulo F. Visentini

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e o Centro de Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA), ambos vinculados à UFRGS, após pesquisar as potências extracontinentais na África, pesquisa que teve como resultado a publicação do livro “África e as Potências Emergentes”, agora tem como objetivo adentrar o continente para compreender as relações entre os Estados africanos e destes com outros processos internacionais, a partir de uma pesquisa intitulada “Formação e desenvolvimento do sistema interafricano de relações internacionais (1957-2015)”. Na primeira parte da pesquisa, que compreende o ano de 2014 e 2015, o foco são as políticas externas dos países africanos no período supracitado. A partir da definição do posicionamento de cada país, será possível elaborar uma rede de relações interafricanas e relacioná-las aos processos de integração na África e ao próprio Sistema Internacional.

A metodologia utilizada na pesquisa foi a revisão bibliográfica da história da política externa do país, em uma tentativa de delinear os aspectos estruturais e os condicionantes de tal política. A seguir, busca-se traçar a política externa do país atualmente, para a qual foi usada a leitura de artigos, notícias e fontes primárias. Assim, procurou-se inserir a atuação do país no sistema interafricano e no sistema internacional, buscando encontrar um padrão na atuação exterior do mesmo.

Assim, apresentam-se, neste momento, as conclusões referentes ao estudo de caso dedicado à Política Externa da África do Sul, com ênfase no período pós-Apartheid. O regime segregacionista teve como características gerais de sua política externa o isolacionismo, a beligerância política, a militarização regional e a agenda global defensiva. Após seu término, em 1994, os sul-africanos presenciaram uma mudança tanto na política interna como na externa. No que tange as relações exteriores, buscou-se reinserir o país na política mundial por meio de uma mudança em seu perfil internacional, que passou a ser pautado na Cooperação Sul-Sul. Neste aspecto, destacam-se a entrada da África do Sul em mecanismos de integração regional e continental, que visam o desenvolvimento econômico conjunto dos Estados-membro, a exemplo da SADC, da NEPAD e da UA. Neste mesmo sentido, verifica-se grande soma de investimento externo direto (IED) dos sul-africanos na região, que representa potencial estímulo ao progresso dos países receptores. No cenário global, o país passou a integrar organizações que visam romper *status quo*, estabelecendo uma nova ordem mundial em benefício dos países do Sul, como os BRICS. Por fim, é importante destacar parcerias bilaterais que também assumem este viés, a exemplo das relações com Brasil e China.